

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

PLANO PLURIANUAL DE
AUDITORIA INTERNA
da Controladoria-Geral da União

2024 • 2027

(revisão 2026)

setembro • 2026

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Setor de Autarquias Sul, Quadra 5 - Bloco A
Brasília - DF / CEP: 70297-400
cgu@cgu.gov.br

VINÍCIUS MARQUES DE CARVALHO

Ministro da Controladoria-Geral da União

EVELINE MARTINS BRITO

Secretária-Executiva

FLAVIO MARQUES PROL

Secretário-Executivo Adjunto

RONALD DA SILVA BALBE

Secretário Federal de Controle Interno

JANAÍNA LUCAS RIBEIRO

Secretária Federal de Controle Interno
Adjunta

FERNANDA ALVARES DA ROCHA

Corregedora-Geral da União

LIVIA OLIVEIRA SOBOTA

Secretária Nacional de Acesso à Informação

VALDIRENE PAES MEDEIROS

Ouvidora-Geral da União

PATRICIA ALVARES DE AZEVEDO OLIVEIRA

Secretária de Integridade Pública

MARCELO PONTES VIANNA

Secretário de Integridade Privada

EQUIPE TÉCNICA (em ordem alfabética):

Alexandre Ferreira de Macedo
Allison Roberto Mazzuchelli Rodrigues
Ana Karolina Guimarães Moreira Lima
Ana Leoni Vieira Mota
André de Alcântara Campos
Pedro Otávio Lima Gazzola
Ralf Araújo Ruas

Obra atualizada até setembro de 2026

Diagramação: Coordenação-Geral de Planejamento e Inovação (CGPLA/SFC),
sob supervisão da Assessoria de Comunicação Social • Ascom / CGU

Permitida a reprodução desta obra, de forma parcial ou total, sem fins lucrativos, desde que citada a fonte ou endereço da internet no qual pode ser acessada integralmente em sua versão digital.

Copyright © 2026 Controladoria-Geral da União



CONTEÚDO

1. Introdução.....	4
1.1. Estrutura de planejamento da CGU	4
1.2. Diretrizes para elaboração dos Planos Anuais de Auditoria Interna da CGU	4
2. Universo de Auditoria da CGU.....	6
3. Objetivos e Resultados-Chaves da SFC	10
3.1. Contexto estratégico	10
3.2. OKR estratégicos da CGU, relacionados com a Secretaria Federal de Controle Interno (SFC)	10
3.3. OKR táticos da SFC.....	11
3.4. OKR operacionais da SFC.....	12

1. Introdução

O Plano Plurianual da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) está em consonância com o Plano Estratégico da Controladoria-Geral da União (CGU) para o período de 2024-2027, definindo diretrizes para os Planos Anuais de Auditoria Interna (Paint) da CGU. Visa garantir que a atividade de auditoria interna governamental realizada pela CGU esteja alinhada com as prioridades do Governo, contribuindo para o aprimoramento e para o cumprimento dos objetivos das políticas públicas federais, em benefício dos cidadãos.

Este plano orienta as ações diárias dos servidores da CGU em direção aos Objetivos e Resultados-Chave (OKR) estratégicos, estabelecendo os OKR táticos da SFC para guiar a organização na realização de seus objetivos. Além disso, para orientar a elaboração dos Planos Anuais, este documento define o universo de auditoria da CGU.

Este documento corresponde ao Plano de Negócios da atividade de auditoria interna, previsto no *Internal Audit Capability Model (IA-CM)*.

1.1. Estrutura de planejamento da CGU

A CGU emprega uma metodologia de planejamento estruturada e integrada, que abrange os níveis estratégico, tático e operacional. No nível estratégico, o planejamento define a missão e a visão de médio prazo da instituição, estabelecendo objetivos e metas. O planejamento tático, materializado neste Plano Plurianual, materializa os objetivos estratégicos em diretrizes concretas, priorizando ações e delineando métodos para a realização efetiva dos objetivos.

O planejamento operacional é materializado nos Planos Anuais de Auditoria Interna (Paint), que especificam os trabalhos a serem realizados pela Casa em cada ano e devem colocar em prática as diretrizes estabelecidas no plano estratégico e no Plano Plurianual da SFC. Esta abordagem garante o alinhamento e contribuição sistemática das ações da CGU para o alcance dos objetivos institucionais.

1.2. Diretrizes para elaboração dos Planos Anuais de Auditoria Interna da CGU

As auditorias realizadas pela CGU têm como foco os chamados “objetos de auditoria”. O conjunto desses objetos corresponde ao universo de auditoria da CGU e são organizados de forma hierárquica. O nível mais alto da hierarquia corresponde aos objetos “estratégicos” ou de nível 1, definidos para abranger de forma completa e representativa todas as áreas de atuação do governo, refletindo os temas de interesse público que devem ser afetados positivamente pelas ações governamentais. Têm uma função estratégica de indicação do direcionamento geral dos esforços.

Os objetos estratégicos podem guardar relação com os Programas de Governo

previstos no principal instrumento de planejamento governamental, o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, que pode ser usado como instrumento de alinhamento entre a estratégia de auditoria e a estratégia de Governo.

Os objetos de nível 1 são detalhados em objetos táticos (nível 2), que representam os esforços governamentais sujeitos a auditoria, como políticas públicas, processos, iniciativas, macroprocessos e outros. Sua função é fundamentalmente tática, facilitando o planejamento anual dos trabalhos de auditoria e a concepção dos projetos de auditoria específicos

A partir da avaliação sobre os riscos e a importância de cada objeto de nível 1 foi traçada a estratégia de avaliações, de forma fundamentada.

FIGURA 1 • PROCESSO DE DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES DA SFC



2. Universo de Auditoria da CGU

O Universo de Auditoria da CGU é composto pelos objetos de auditoria detalhados na seção 2.1. Os objetos estratégicos foram organizados em eixos e temas de atuação. Esses eixos, por sua vez, alinham-se aos eixos estratégicos do governo federal, materializados por meio do PPA. Essa integração, além de viabilizar o alinhamento da estratégia interna da CGU com a estratégia governamental, promove a transparência na comunicação dos esforços e nos valores gerados.

Os objetos de auditoria representam de forma singular, perene e integral os diversos temas de interesse público que devem ser impactados pelos esforços governamentais.

A determinação desses objetos foi pautada pela análise e pelo entendimento dos elementos estruturantes do poder executivo federal, tais como a Constituição Federal, o Plano Plurianual (PPA), Leis e Decretos das estruturas dos Ministérios, dentre outros.

A partir do entendimento de cada objeto, foi realizada a sua priorização com base em fatores de risco. Complementarmente foi realizada uma análise dos objetos relação à viabilidade e à oportunidade de realização dos trabalhos, de forma a adequar a hierarquia ao seu contexto de atuação.

Após identificar a ordem de prioridade dos objetos estratégicos, foi estabelecida a frequência com que cada um daqueles objetos deverá compor os PAINT no período de vigência deste Plano. Essa definição considerou, além da prioridade do objeto, a capacidade da força de trabalho da SFC e das Controladorias Regionais da União.

A seguir apresentam-se os objetos de nível 1 e a previsão da realização de auditorias nos próximos 4 anos. Essa previsão deve ser atualizada anualmente ou quando necessário.

EIXO / TEMA / OBJETOS DE AUDITORIA	2024	2025	2026	2027
Estado				
Economia e Soberania				
Arrecadação	x	x	x	x
Contas Públicas		x	x	
Política Econômica	x		x	
Prestação de Contas	x	x	x	x
Relações Financeiras Intergovernamentais		x		x
Eficiência Estatal				
Desburocratização e Inovação	x	x	x	x
Gestão de Pessoal	x	x	x	x
Logística Pública	x	x	x	x
Patrimônio da União	x	x	x	x
Serviços Sociais Autônomos	x	x	x	x
Tecnologia da Informação e Governo Digital	x	x	x	x

EIXO / TEMA / OBJETOS DE AUDITORIA	2024	2025	2026	2027
Transferências da União	x	x	x	x
Empresas Estatais				
Desenvolvimento e Sustentabilidade em Estatais			x	x
Gestão das Empresas Estatais	x	x	x	x
Governança das Empresas Estatais	x	x	x	x
Supervisão, Coordenação e Propriedade Estatal		x	x	
Governança				
Qualidade Regulatória	x	x	x	x
Infraestrutura				
Desenvolvimento Territorial				
Comunicações	x	x	x	x
Desenvolvimento Regional	x		x	
Habitação e desenvolvimento urbano e metropolitano	x	x	x	
Proteção e Defesa Civil		x		
Saneamento Básico	x	x		x
Territórios Periféricos	x	x		x
Recursos Naturais				
Mudanças do Clima	x	x	x	
Recursos Hídricos	x	x	x	x
Áreas Protegidas			x	
Florestas			x	
Desenvolvimento Rural Sustentável e Populações Tradicionais			x	
Bioeconomia				x
Qualidade Ambiental				x
Segurança Energética				
Biocombustíveis e novas fontes de energia		x		x
Energia elétrica	x	x	x	x
Gás Natural	x		x	
Petróleo	x	x	x	x
Transporte e Logística				
Mobilidade	x			x
Segurança Viária	x		x	
Transporte Aeroviário			x	
Transporte Aquaviário	x	x	x	x
Transporte Ferroviário		x		
Transporte Rodoviário	x	x	x	x
Produção				
Desenvolvimento Científico e Sociocultural				
Apoio ao desenvolvimento do esporte nacional e aos novos negócios relacionados ao esporte e apostas esportivas				
Apoio ao desenvolvimento do futebol masculino e feminino e defesa dos direitos dos torcedores				

EIXO / TEMA / OBJETOS DE AUDITORIA	2024	2025	2026	2027
Audiovisual			x	
Cidadania e Diversidade Cultural				
Ciência, Tecnologia e Inovação	x	x	x	x
Comitês de Cultura				
Direitos Autorais e Intelectuais				
Economia Criativa e Fomento Cultural	x	x	x	
Formação, Livro e Leitura				
Política de Incentivo ao Esporte			x	
Política Nacional de Antidopagem				
Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro	x		x	
Promoção do Esporte de Alto Rendimento		x		
Promoção do Esporte, Educação, Lazer, e Inclusão Social		x	x	
Promoção do Paradesporto				
Desenvolvimento Econômico				
Comércio e Serviços		x	x	x
Comércio Exterior		x		x
Indústria e Inovação	x	x	x	x
Mineração	x	x	x	x
Produção Rural				
Aquicultura e Pesca				
Defesa Agropecuária	x		x	
Política Agrícola e Abastecimento		x	x	x
Recursos Fundiários e Reforma Agrária	x		x	
Sustentabilidade, Desenvolvimento e Inovação Agropecuária			x	x
Social				
Desenvolvimento Social				
Articulação Intersetorial e Sistemas de Ensino				
Cadastros Sociais	x	x		x
Economia Popular e Solidária				x
Educação Básica	x	x	x	
Educação Profissional e Tecnológica		x	x	
Emprego e Renda	x			
Ensino de Graduação e Pós-Graduação		x	x	
Estatísticas e Avaliação de Instituições e Discentes			x	
Inclusão Socioeconômica		x		
Inspeção do Trabalho		x	x	
Oferta de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação pela Rede Federal		x		
Políticas Focalizadas de Educação		x	x	
Proteção ao Trabalhador			x	x
Regulação e Supervisão da Educação Superior		x	x	
Relações do Trabalho			x	x

EIXO / TEMA / OBJETOS DE AUDITORIA	2024	2025	2026	2027
Renda de Cidadania		x	x	x
Proteção Social				
Ações Afirmativas e Combate ao Racismo		x	x	
Articulação e Promoção da Participação Política às Mulheres				
Assistência Farmacêutica no SUS		x	x	
Assistência Social	x	x	x	x
Atenção Especializada à Saúde		x	x	
Atenção Primária à Saúde			x	
Autonomia Econômica às Mulheres				
Cooperação Internacional				
Cuidados e Família		x	x	
Demarcação e Gestão dos Territórios Indígenas	x	x	x	
Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde		x	x	
Direitos do Consumidor				
Direitos Pluriétnicos Culturais e Sociais dos Povos Indígenas		x		
Enfrentamento à Violência Contra Mulheres		x	x	
Gestão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial	x		x	
Gestão dos Regimes de Previdência Social	x	x	x	x
Gestão e Organização do SUS			x	
Políticas para Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana, Povos de Terreiros e Ciganos	x	x		
Políticas Penais			x	
Políticas sobre Drogas				
Promoção de Direitos				
Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente				
Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência		x		
Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa			x	
Promoção dos Direitos da Pessoa LGBTQIA+				
Promoção e Defesa dos Direitos Humanos				
Proteção, Promoção e Recuperação da Saúde Indígena			x	
Regime Complementar de Previdência				x
Regime Geral de Previdência Social	x	x	x	x
Regimes Próprios de Previdência Social				x
Segurança Alimentar e Nutricional	x	x		
Segurança Pública		x	x	
Vigilância em Saúde			x	

3. Objetivos e Resultados-Chaves da SFC

3.1. Contexto estratégico

Dada a extensão do planejamento estratégico da CGU e o seu foco em resultados a serem alcançados em nível mais abrangente, cada Secretaria foi direcionada para o desenvolvimento de planejamentos táticos / operacionais para gerenciar e monitorar suas ações.

A criação de OKR (Objetivos e Resultados-Chave) táticos (ou setoriais), derivados dos OKR estratégicos da organização, desempenha um papel importante na transformação da visão estratégica em comportamentos cotidianos e em ações concretas e mensuráveis que, de fato, direcionem a instituição ao alcance dos resultados desejados. Portanto, os OKR Táticos garantem clareza sobre como as metas estratégicas serão alcançadas em cada área ou equipe.

3.2. OKR estratégicos da CGU, relacionados com a Secretaria Federal de Controle Interno (SFC)

Dentre os [objetivos estratégicos da CGU](#), os seguintes estão relacionados com as atribuições da SFC:

OBJETIVO 2	FORTALECER A CULTURA DE INTEGRIDADE E A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ EM TODO O PAÍS
KRE 2.1	Alcançar 320 entes federativos diferentes por ações de auditoria

OBJETIVO 3	APERFEIÇOAR E INTEGRAR AS AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO, INTELIGÊNCIA E RESPONSABILIZAÇÃO
KRE 3.2	Atingir a efetividade das solicitações de admissibilidade de apurações de responsabilidade de empresas e agentes em, no mínimo, 85%
KRE 3.11	Atingir 50 deflagrações de operações especiais

OBJETIVO 4	CONTRIBUIR PARA A EVOLUÇÃO ESTRUTURADA DA INTEGRIDADE EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, ORIENTADA POR ANÁLISE DE DADOS E MODELOS DE AVALIAÇÃO
KRE 4.4	Aumentar de 60 para 80 a quantidade de UAIG que realizaram autoavaliação IACM em 2026

OBJETIVO 5	APERFEIÇOAR A CAPACIDADE DE ASSESSORAMENTO À GESTÃO PÚBLICA
KRE 5.3	Atingir, no mínimo, em 85% o nível de percepção do Gestor quanto ao valor agregado pela atividade de auditoria interna da CGU
KRE 5.4	Reduzir de 281 para menos de 240 dias o tempo médio para entrega de relatórios de avaliações aos gestores
KRE 5.13	Aumentar de 44 para 56 a quantidade de auditorias em objetos de auditoria com impacto nas agendas estratégicas do PPA ou da CGU
KRE 5.14	Aumentar o valor dos Benefícios financeiros de R\$ 7,3bi para R\$ 8bi
KRE 5.15	Atingir 169 Benefícios qualitativos de níveis 1 e 2

OBJETIVO 5	APERFEIÇOAR A CAPACIDADE DE ACESSORAMENTO À GESTÃO PÚBLICA
KRE 5.16	Aumentar de 10 para 16 o número de consultorias em relação às auditorias e apurações realizadas
KRE 5.17	Aumentar de 142 para 212 a quantidade de ações de assessoria
KRE 5.18	Atingir 1.118 Benefícios qualitativos de níveis 3 e 4

OBJETIVO 6	FORTALECER A GESTÃO HUMANIZADA, INOVADORA, SUSTENTÁVEL E INTEGRADA DA CGU
KRE 6.9	Elevar o nível de maturidade da Auditoria Interna da CGU, do nível 2 para o nível 3, em 2026

3.3. OKR táticos da SFC

Para alcançar os Objetivos Estratégicos listados anteriormente, a SFC elaborou os seguintes Objetivos e Resultado-Chaves Tático:

OBJETIVO TÁTICO 3	FORTALECER A CAPACIDADE OPERACIONAL E TECNOLÓGICA PARA INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES ESPECIAIS
KRT 3.2	Iniciar 135 investigações preliminares

OBJETIVO TÁTICO 4	AMPLIAR A ADESÃO DAS UAIG AOS MODELOS DE MATURIDADE IA-CM OU QA, INCENTIVANDO CERTIFICAÇÕES E PARTICIPAÇÃO ATIVA NOS PROCESSOS DE VALIDAÇÃO
KRT 4.2	Realizar pelo menos 1 assessoria por Coordenação/Regional sobre implantação do IA-CM

OBJETIVO TÁTICO 5	APRIMORAR MODELOS PREVENTIVOS E ANÁLISES DE DADOS PARA AUMENTAR A EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS DE INTEGRIDADE NOS ÓRGÃOS E ENTIDADES PÚBLICAS
KRT 5.4	Alcançar 90% dos servidores com no mínimo 40h de capacitação

OBJETIVO TÁTICO 6	MELHORAR A PERCEPÇÃO DO GESTOR SOBRE O VALOR AGREGADO DA AUDITORIA INTERNA
KRT 6.1	Manter em no mínimo 90% a concordância do gestor sobre a relevância das informações contidas no relatório de auditoria

OBJETIVO TÁTICO 8	MELHORAR A EFETIVIDADE E QUALIDADE DAS AUDITORIAS ESTRATÉGICAS
KRT 8.2	Atingir 90% de conclusão da carteira estratégica prevista na pactuação do PAINT

OBJETIVO TÁTICO 9	MELHORAR A EFETIVIDADE E QUALIDADE DAS AUDITORIAS PARA MELHOR GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS
KRT 9.1	Atingir 50% no Índice de Efetividade das Recomendações (IER)

OBJETIVO TÁTICO 10	FORTALECER AUDITORIAS PREVENTIVAS PARA REDUZIR ERROS, DESPERDÍCIOS E FRAUDES
KRT 10.2	Atingir no mínimo 29,5% de taxa de execução em tarefas Alice

OBJETIVO TÁTICO 11	MELHORAR A EFETIVIDADE E QUALIDADE DAS AUDITORIAS ESTRATÉGICAS
KRT 11.2	Diminuir de 792 para 730 a mediana do tempo (em dias) das recomendações em monitoramento

3.4. OKR operacionais da SFC

No nível operacional, os OKRs são definidos para orientar as atividades diárias e semanais das equipes e indivíduos em toda a organização.

Os objetivos operacionais estão diretamente ligados às funções e responsabilidades individuais, e os resultados-chave são orientados para a execução de tarefas específicas e a entrega de resultados mensuráveis em curtos períodos de tempo, como semanas ou meses.

Esses OKRs são frequentemente atualizados e revisados com mais frequência do que os níveis estratégico e tático, para garantir que as equipes estejam alinhadas e adaptadas às mudanças nas prioridades e no ambiente de negócios.

No âmbito da SFC, os OKR operacionais serão realizados pelos gestores das equipes (chefe de divisão, seção ou núcleo) e pelas pessoas que as compõem. Dessa forma, considerando a pulverização e customização de objetivos e metas operacionais, tal documento não discriminará tais informações.